

LEITURA I Actos 2, 1-11

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 103 (104), 1abc.24ac.29bc-30.31.34 (R. 30)

Refrão: Enviai, Senhor, o vosso Espírito
e renovai a face da terra.

Ou: Mandai, Senhor, o vosso Espírito,
e renovai a terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre!
Rejubile o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto,
e eu terei alegria no Senhor.

LEITURA II 1 Cor 12, 3b-7.12-13

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo.

E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Jo 20, 19-23

+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.

Reflexão

Ficaram cheios do Espírito Santo

Jesus tinha prometido: «Recebereis uma força, a do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas!» (*Act* 1, 8). Os apóstolos, não se afastaram de Jerusalém e esperam, reunidos no mesmo lugar, o Cenáculo, a vinda do Espírito Prometido. Reunidos, com Maria, Mãe de Jesus, os Apóstolos perseveravam unidos em oração, esperando o cumprimento da promessa. Diz-nos S. Lucas, na primeira leitura, que no dia de Pentecostes, o Espírito desceu sobre eles sob a forma de línguas de fogo e como um vento impetuoso que encheu toda a casa e todos ficaram cheios do Espírito Santo. Começaram imediatamente a ser testemunhas! Começaram a falar outras línguas que cada um ouvia e percebia na própria língua materna. Ninguém mais os conseguirá calar: nem as dificuldades, nem as ameaças, nem o perigo de morte: «Nós não podemos calar o que vimos e ouvimos!» Os discursos de Pedro (*Act* 2, 14; 3, 12), de Estêvão (*Act* 7), de Paulo (*Act* 17, 22) e de tantos outros ao longo dos tempos, comprovam o desejo ardente de testemunhar a Boa nova de Jesus Cristo, nosso Salvador, que morreu por todos, para que todos se salvem!

Igreja do Espírito Santo.

«Ide por todo o mundo! Anunciai a Boa Nova!»

No dia de Pentecostes, os Apóstolos iniciam corajosamente a pregação do Evangelho. Depois, cheios do Espírito Santo, conquistaram todo o mundo pagão. A força do Espírito Santo fez do mundo antigo um mundo novo, o mundo do paganismo converteu-se ao cristianismo. Agora é a vez da Igreja levar a todos os homens a Boa Nova de Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou e nos prometeu o seu Espírito para nos recordar tudo quanto nos ensinou! Unidos e movidos pelo Espírito afirmamos que «Jesus é o Senhor para glória de Deus Pai»; a experiência do Espírito continua a revitalizar a sua Igreja. A Esperança não desilude! Sim, porque o Pentecostes não é apenas acontecimento do passado, mas é de hoje e de amanhã. Sentimos também nós a ação do Espírito que nos impele, nos nossos dias, a pôr em prática a Nova Evangelização, com novos métodos e um novo ardor de santidade.

O Espírito Santo gera a unidade

São Paulo, fala-nos da unidade da Igreja a partir da imagem de um corpo, no qual cada um dos membros contribui para o bem de todos, desempenhando distintas funções. Na Igreja a unidade do corpo é obtida pelo dom do Espírito divino que recebemos no Batismo. A diversidade de carismas existentes nos seus membros é a manifestação sempre atual dos dons do mesmo Espírito Santo, derramado em nossos corações.

O Espírito Santo com o dom das línguas, permitiu aos judeus e aos homens presentes em Jerusalém, «oriundos de todas as nações que existem debaixo dos céus» (1ª leitura) a compreensão maravilhosa da pregação Apostólica. O Espírito Santo unifica os homens dos mais diversos povos. Esta é a obra fundamental do Espírito Divino: congregar na unidade, fazer de povos e homens diferentes um só povo, o Povo de Deus, a Igreja. E assim, todos nós formamos um só corpo: «judeus e gregos, escravos e homens livres, batizados num só Espírito constituímos um só Corpo», afirma S. Paulo na segunda leitura. Apesar da diversidade de carismas dentro da Igreja, o Espírito Santo gera comunhão. Deste modo, a diversidade dos dons recebidos por cada um constrói a unidade da grande família de Deus, dispersa por toda terra.

Já existe uma semana ou oitavário de oração pela unidade dos cristãos. Hoje podemos pedir ao Espírito Santo que manifeste definitivamente essa unidade tão desejada pelo próprio Senhor: haja um só rebanho e um só Pastor. Ou, segundo as palavras de S. Paulo, rezemos para que sejamos todos um só Corpo, nós que fomos batizados em Cristo e ungidos com o seu Espírito Santo.

Oração Universal ou dos Fiéis

Caríssimos cristãos:

Neste dia santíssimo em que terminam as festas pascais, oremos a Deus Pai todo-poderoso, para que o dom do Espírito Santo renove toda a Igreja, dizendo (ou: cantando), com alegria:

R. Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

Ou: Abençoi, Senhor, a vossa Igreja.

Ou: Ouvi, Senhor, o vosso povo.

1. Pela Igreja, presente em toda a terra,
para que proclame as maravilhas do amor de Deus
em todas as línguas e culturas do universo,
oremos.

2. Pelo Papa, sucessor de Pedro, pelos bispos,
e por todos os párocos e suas comunidades,
para que o Espírito Santo lhes dê ardor e sabedoria,
oremos.

3. Por todos aqueles que invocam a Deus como Pai
e receberam em seus corações o dom do Espírito Santo,
para que sejam testemunhas vivas do Evangelho,
oremos.

4. Por cada homem que faz o bem e ama a justiça,
que luta e sofre pela liberdade e pela paz,
para que o Espírito Santo torne mais firme a sua esperança,
oremos.

5. Pelos fiéis que receberam dons do Espírito
e exercem ministérios na nossa comunidade (paroquial),
para que em tudo agradem ao Senhor,
oremos.

(Outras intenções: Nossa Senhora; os que receberam a Confirmação ...).

Deus eterno e onipotente,
que enviastes aos corações dos vossos fiéis o Espírito Santo da manhã do Pentecostes,
tornai-nos testemunhas do Evangelho e das maravilhas que realizastes pelos homens.
Por Cristo, nosso Senhor.

Proposta de Cânticos para a Celebração

Cântico de Entrada: Pai Filho Espírito Santo (de A. Cartageno)

Salmo Responsorial: Mandai Senhor o Vosso Espírito (de M. Luís)

Cântico do Ofertório: Só no Espírito de Deus (de C. Silva)

Cântico da Comunhão: Pai Filho Espírito Santo (de A. Cartageno)

Cântico de Ação de Graças: Enviai sobre nós Senhor (de A. Mendes)

Cântico Final: O amor de Deus foi derramado (de F. Santos)